

Reflexões Sobre a Ação Didática e a Formação Docente no Ensino Superior: Um Levantamento Bibliográfico

Reflections on University Pedagogy and Didactic Innovation: A Report of Experience

Samuel José Amaral de Jesus

Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, BA, Brasil.

E-mail: samueljoseamaral@gmail.com

Resumo

A formação do professor do Ensino Superior se constrói em consonância com as novas configurações do mundo globalizado, isto é, acompanha as diversas tecnologias da atualidade, em um programa que seja altamente especializado e pronto para adotar as diversas estratégias que compõem o exercício profissional. Assim, esta produção tem como objetivo analisar um levantamento sobre a relevância das recentes publicações sobre a docência no Ensino Superior, enfatizando a didática e a formação profissional no âmbito universitário, condizendo com uma revisão literária. Os dados pesquisados permitiram observar que o cenário atual exige aprimoramento constante dos ofícios empregados para a docência, e esse aperfeiçoamento se refere, em especial, à prática pedagógica do professor como também a sua formação continuada. A pesquisa bibliográfica confere o perfil deste estudo, em um levantamento que resultou na seleção de 27 obras de abordagem condizente aos dias atuais, que atenderam de algum modo aos critérios estabelecidos para a inclusão. Em suma, percebe-se que existe a necessidade de reavaliação do papel docente, não apenas por parte dos educandos, mas também pelo próprio profissional, a fim de se aprimorar e compreender claramente a importância da pedagogia universitária para o seu crescimento, enquanto mediador dos conhecimentos nas Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Pedagogia Universitária. Didática. Formação Docente.

Abstract

The formation of the higher education professor is built in accordance with the new configurations of the globalized world, that is, it accompanies the various technologies of today, in a program that is highly specialized and ready to adopt the various strategies that make up the professional practice. Thus, this production aims to analyze a survey about the relevance of recent publications on teaching in higher education, emphasizing didactics and professional training in the university context, in line with a literary review. The researched data allowed us to observe that the current scenario requires an ever-steady improvement in the professions, and this improvement refers in particular to the pedagogical practice of the professor as well as to his or her continuing education. The bibliographic research confers the profile of this study, in a survey that resulted in the selection of 27 works of approach consistent with the current days, which met the criteria established for inclusion somehow. In short, it is perceived that there is a need to re-evaluate the teaching role, not only by students, but also by the professional himself or herself, in order to improve and understand clearly the importance of university pedagogy for its growth as mediator of knowledge in Higher Education Institutions.

Keywords: University Education. Didactics. Teacher Training.

1 Introdução

O século XXI vem sendo permeado por uma gama de discussões a respeito da atuação docente no Ensino Superior, em seus múltiplos aspectos, por se tratar de um campo de complexas interações, que envolve pensamento e ação, fazer e saber, saber e ser, nas quais comumente é priorizado o domínio científico da área de formação do profissional. Ao passo que esse nível de educação vem sendo afetado pelas questões políticas, econômicas, incluindo sentidos e valores, possivelmente, por conta das imposições do sistema produtivo (OLIVEIRA; KOIFMAN, 2013; FREITAS et al., 2016; VASCONCELLOS; SORDI, 2016).

Além dos conhecimentos específicos da área de formação, o professor precisa dominar os fundamentos pedagógicos do ensino-aprendizagem, unindo esses atributos a sua experiência e produção. Formação, disciplina, currículo e experiência

caminham juntas em prol de uma plena atuação docente, salientando que o saber pedagógico é construído no cotidiano do trabalho (TARDIF, 2008; JUNGES; BEHRENS, 2013).

A pedagogia universitária é um projeto e eixo das práticas das Instituições de Ensino Superior, que significa e dá sentido para as práticas, em um processo inter e ao mesmo tempo transdisciplinar de produção de conhecimento e de cultura, com formação de condutas sociais. Isso porque a docência demanda uma formação que seja específica, ultrapassando o domínio de conteúdo, devendo a formação pedagógica sensibilizar a dificuldade pedagógica, com análise e confronto de experiências, em especial, pelo corpo docente (AGUIAR; MELO, 2005; CHAMLIAN, 2003; CORRÊA; RIBEIRO, 2013;).

Freire e Fernandez (2015) salientam que existe uma escassez de pesquisas a respeito do professor, que atua no Ensino Superior, incluindo a sua trajetória e o seu desenvolvimento

pessoal, quando comparadas aos outros níveis de ensino. Mesmo com o aumento desses estudos, década após década, perdura a necessidade de avaliação do docente universitário, contribuindo ao aprimoramento de sua formação.

Conforme o Artigo nº. 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o requisito para a atuação nas Instituições de Ensino Superior é a formação em nível de pós-graduação, em especial, nos programas de mestrado e doutorado (BRASIL, 1996).

Pimenta e Anastasiou (2002) deixam claro que muitos profissionais querem ser identificados pela profissão de formação (ex.: advogado, médico, até mesmo professor universitário), visto que o título de professor de uma área do conhecimento é tido como uma designação inferior. Dessa forma, torna-se necessária a construção da identidade docente, conforme o modo com o qual cada professor observa as suas atividades no cotidiano, enfim, no sentido que o mesmo atribui ao ser professor.

Nesse contexto, são muitos os desafios enfrentados no exercício profissional, sendo fundamental consolidar os espaços de formação, que contribuam a um aprendizado significativo, que muitas vezes tem sido comprometido em razão do preparo docente (MORENO, SONZOGNO, 2011).

Este artigo tem como objetivo elencar os principais artigos científicos, dos últimos quinze anos, que abordam sobre a didática e/ou a formação docente para o nível superior, salientando a relevância de publicações sobre essa temática para as reflexões e aprimoramento da docência no campo universitário.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

Esta produção diz respeito a uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com caráter qualitativo e quantitativo. O levantamento bibliográfico é realizado a partir do estudo com material já elaborado, como: revistas, livros, publicações em periódicos, artigos científicos, em um contato direto do pesquisador com esse material. Enquanto a pesquisa exploratória proporciona informações adicionais sobre o assunto a ser investigado, permitindo a sua definição como o delineamento, fixando os objetivos e até mesmo contribuindo para um novo enfoque para o conteúdo tratado (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Para a seleção dos manuscritos, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados no idioma português, nos últimos quinze anos, com temática voltada ao Ensino Superior, que abordam sobre a didática ou a formação do docente, como também ambos os temas. Dessa forma, foram excluídos os estudos que não atenderam a nenhum dos critérios elucidados. Salientando que a seleção não priorizou a área do conhecimento, permitindo abordar a temática sob diversos enfoques.

Foram encontrados 153 artigos, agrupados primeiramente

de acordo com a apresentação do tema, sendo os mesmos pesquisados na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), com o uso de sete agrupamentos de descritores sobre a temática do estudo, como mostra o Quadro 1. Desses artigos, apenas 27 (%) atenderam à proposta da presente pesquisa.

Quadro 1 - Levantamento bibliográfico segundo os descritores da pesquisa.

| Nº. | Descritores | Artigos encontrados | | Artigos selecionados | |
|--------------|---|---------------------|------------|----------------------|------------|
| | | n | % | N | % |
| 01 | Didática + Ensino Superior + Universidade | 11 | 7,18 | 04 | 14,81 |
| 02 | Didática + Universitário | 18 | 11,76 | 01 | 3,70 |
| 03 | Docência + Universitário | 38 | 24,83 | 13 | 48,14 |
| 04 | Docência + Formação + Ensino Superior | 14 | 9,15 | 03 | 11,11 |
| 05 | Docente + Ensino Superior + Formação Continuada | 01 | 0,65 | 01 | 3,70 |
| 06 | Docentes + Ensino Superior | 62 | 40,52 | 04 | 14,81 |
| 07 | Didática + Docência + Formação | 09 | 5,88 | 01 | 3,70 |
| Total | | 153 | 100 | 27 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que o item “Didática” apareceu em 3 agrupamentos, enquanto o termo “Docente(s)”/”Docência” foi empregado em 4 composições, estando o “Ensino Superior” em 4 agrupamentos e “Universidade”/”Universitário” em 3, sendo que a “Formação” também foi utilizada em 3 conjuntos.

Após a seleção, os dados foram agrupados em relação à metodologia, seguindo os pressupostos apresentados por Prodanov e Freitas (2013), dando ênfase ao tipo de estudo (Quadro 2).

Quadro 2 - Classificação dos artigos selecionados conforme os tipos de pesquisa científica.

| Classificação da Pesquisa | n | % |
|---|----|-------|
| Quanto à natureza (N = 27) | | |
| Pesquisa Básica | 9 | 33,33 |
| Pesquisa Aplicada | 18 | 66,66 |
| Quanto aos objetivos (N = 27) | | |
| Pesquisa Exploratória | 11 | 40,74 |
| Pesquisa Descritiva | 11 | 40,74 |
| Pesquisa Explicativa | 5 | 18,51 |
| Quanto aos procedimentos técnicos (N = 27) | | |
| Pesquisa Bibliográfica | 9 | 33,33 |
| Pesquisa Documental | 0 | 0,00 |
| Pesquisa Experimental | 0 | 0,00 |
| Levantamento (<i>survey</i>) | 0 | 0,00 |
| Pesquisa de Campo | 13 | 48,14 |
| Estudo de Caso | 1 | 3,70 |
| Pesquisa <i>Ex-post Facto</i> | 0 | 0,00 |
| Pesquisa-ação | 2 | 7,40 |
| Pesquisa Participante | 2 | 7,40 |
| Quanto à abordagem do problema (N = 27) | | |
| Pesquisa Quantitativa | 3 | 11,11 |
| Pesquisa Qualitativa | 24 | 88,88 |

Fonte: Dados da pesquisa.

2.2 Discussão

Para Behrens (2000), a inserção do professor no Ensino Superior varia sob diversas óticas: exercício integral da docência, independente da formação; atuação na profissão de origem e dedicação de algumas horas semanais ao magistério; docentes de pedagogia e licenciaturas que atuam em cursos de licenciatura, como também na Educação Básica (Ensinos Fundamental e Médio); e profissionais da educação que atuam, integralmente, no âmbito universitário.

Na pesquisa de Freire e Fernandez (2015), realizada com 10 professores universitários, a partir de entrevistas que tinham caráter biográfico, verificou-se a existência de diversas dificuldades quanto à gestão da sala de aula, entre essas o relacionamento interpessoal, a insegurança didática por não conhecer estratégias apropriadas ao ensino de conteúdos específicos para certo público, a liberdade à aprendizagem individual, a necessidade de estudo (domínio de conhecimentos) para lecionar determinada disciplina, entre outros fatores.

Porém, os mesmos expuseram algumas das alternativas que foram relatadas pelos entrevistados, diante de tais situações, tais como: dedicação para planejar as ações didáticas, discussão de ações em sala de aula com colegas de trabalho, com apoio mútuo, o esforço pessoal, a participação em grupos de estudo etc.

No entanto, o estudo de Zanon, Oliveira e Queiroz (2009) mostrou que grande parte dos discentes priorizam os saberes conceituais do professor e, em um menor grau, a metodologia do ensino da área em trabalho. Fávero e Neves (2013), que realizaram uma pesquisa didática com trinta pedagogos e seis psicólogos, com idades entre 22 e 50 anos, relacionada com o ensino de matemática, no espaço de um curso de especialização, refletiram sobre a prática da docência universitária, afirmando que esta pode ser sistematizada para a geração de dados sobre a própria avaliação.

Nunes (2005), por sua vez, ressalta a necessidade de rever o processo de ensino, na visão de propor uma alternativa que vá além das estratégias habitualmente empregadas no Ensino Superior, a exemplo dos desafios de leitura e escrita em um tempo em que a tecnologia dispõe de novas modalidades para esses hábitos. Marchiori, Melo e Melo (2011) acrescentam que o processo de ensino e aprendizagem deve estar conectado a essas novas tecnologias, devendo o docente estar aprimorado para o seu uso, o que pode aprimorar a atenção do aluno no Ensino Superior, visto que a atuação é um fator de suma importância para o sucesso em sala de aula.

Junges e Behrens (2013) expõem que os profissionais, que vieram de um curso de Bacharelado, como ingressantes na docência, acabam por reproduzir as experiências vivenciadas enquanto acadêmicos, como também as representações que possuem sobre o ser professor. Daí a importância da formação continuada para a desconstrução de alguns conceitos e aquisição de novos saberes educacionais, principalmente,

com a explosão da educação a distância no Brasil, em que se discute o emprego das tecnologias digitais da informação e da comunicação na docência (PRETTO; RICCIO, 2010).

Não obstante, Freitas et al. (2016) abordam a importância de profissionalização docente, no tocante à educação permanente ao enfrentamento dos inúmeros desafios, que surgem nesse segmento de ensino, visto que a compreensão do ser professor demanda a transformação das práticas pedagógicas para atender às necessidades e aos interesses dos discentes, não sendo mais suficiente a proposição de aulas expositivas. Faz-se necessário o papel docente, enquanto mediador, que ajuda os estudantes na construção crítica de conhecimento, observando as tendências contemporâneas do ensino afirmadas por Quadros et al. (2012).

A docência precisa ser reconhecida como uma profissão de relações, sendo também importante conectar o ensino e aprendizagem à pesquisa e à intervenção social. As disciplinas precisam assumir a responsabilidade de continuar formação ética e científica dos sujeitos abarcados, observando os Projetos Pedagógicos dos cursos. Para a pesquisa, precisam ser trabalhadas a sua concepção, como também da própria ciência, as normativas, os métodos e as técnicas, e sua articulação com o cenário de atuação do acadêmico (NEUFELDT et al., 2011; LEITE; RAMOS, 2015).

Avaliando a prática pedagógica de um formador em um curso de licenciatura, Silva e Schnetzler (2006) concluíram que o mesmo se preocupa com a sistematização dos conceitos da disciplina que ministra, articulando os conhecimentos cotidianos dos alunos e utilizando diversos recursos pedagógicos, o que se evidencia pelo trabalho com textos de temas atuais, situações cotidianas, contribuindo para a construção de significados no ambiente de ensino. Sendo fundamental a avaliação dos discentes nesse processo, como enfatiza Boclin (2004).

Riolfi e Alaminos (2007) argumentam sobre a responsabilidade do professor pela própria prática, julgando a qualidade do seu fazer a partir dos resultados obtidos dos estudantes. Como dizem Amorim e Castanho (2008, p. 1167): “É-se professor ao construir-se professor”. Essa construção é indefinida e inacabada, visto que o ensino é um desenvolvimento constante, que constitui o próprio professor.

Em sua identidade e profissionalização, observando as diretrizes curriculares do curso de atuação e atendendo às especificidades referentes à profissão, com propósitos claros e definidos, visto que o seu papel é de suma importância para a formação de futuros profissionais, assim como a sua prática para a formação didática (LUZ; BALZAN, 2012; NASCIMENTO; VIEIRA; ARAÚJO, 2012; CÂNDIDO et al., 2014; CRUZ; ANDRÉ, 2014; FERNANDES, 2015).

3 Conclusão

A atuação dos docentes no nível superior demanda não apenas os saberes das disciplinas a serem aplicadas e a formação do profissional, mas também as questões

curriculares, experimentais (experiência), ressaltando o conhecimento pedagógico, primordial para a interação com os discentes na sala de aula. Por outro lado, a ação deve ser executada em consonância com as atuais tecnologias, pois as práticas inovadoras fazem toda a diferença no âmbito universitário.

Quanto ao levantamento bibliográfico, que culminou na presente pesquisa, o maior número de artigos encontrados diz respeito ao agrupamento de descritores “Docência + Universitário”, o que corresponde a cerca 48,14% de quanto à seleção apresentada nos aspectos metodológicos.

Torna-se fundamental refletir sobre a educação brasileira no nível superior, no que diz respeito à ação didática e à formação continuada dos profissionais, principalmente, por conta da necessidade de incorporação de novos recursos e procedimentos ao processo de ensino e aprendizagem, ampliando esse espaço de formação a todos os participantes, consolidando uma trajetória que atenda às necessidades da prática pedagógica no âmbito universitário.

Referências

- AGUIAR, M.A.S.; MELO, M.M.O. Pedagogia e faculdades de educação: vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES. *Rev. Educ. Soc.*, v.26, n.92, p.959-982, 2005.
- AMORIM, V.M.; CASTANHO, M.E. Por uma educação estética na formação universitária de docentes. *Rev. Educ. Soc.*, v.29, n.105, p.1167-1184, 2008.
- BEHRENS, M. A. A formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In: MASSETO, M. (Org.). *Docência na universidade*. São Paulo: Papirus, 2000.
- BOCLIN, R. Avaliação de docentes do ensino superior: um estudo de caso. *Rev. Ensaio Aval. Políticas Públicas Educ.*, v.12, n.45, p.959-980, 2004.
- BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, *Diário Oficial da União*, 1996.
- CÂNDIDO, C.M. et al. A representação social do “bom professor” no ensino superior. *Rev. Psicol. Soc.*, v.26, n.2, p.356-365, 2014.
- CHAMLIAN, H.C. Docência na universidade: professores inovadores na USP. *Cad. Pesq.*, n.118, p.41-64, 2003.
- CORRÊA, G.T.; RIBEIRO, V.M. B. Formação pedagógica na pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva. *Rev. Ciênc. Saúde Coletiva*, v.18, n.6, p.1647-1656, 2013.
- CRUZ, G.B.; ANDRÉ, M.E.D. A. Ensino de didática: um estudo sobre concepções e práticas de professores formadores. *Educ. Rev.*, v.30, n.4, p.181-203, 2014.
- FÁVERO, M.H.; NEVES, R.S.P. A docência universitária como locus de pesquisa da psicologia do desenvolvimento adulto. *Rev. Sem. Assoc. Bras. Psicol. Escolar Educ.*, v.17, n.2, p.319-328, 2013.
- FERNANDES, D. Práticas de avaliação de dois professores universitários: pesquisa utilizando observações e narrativas de atividades das aulas. *Educ. Revista*, n.1, p.109-135, 2015.
- FREIRE, L.I.F.; FERNANDEZ, C. O professor universitário novato: tensões, dilemas e aprendizados no início da carreira docente. *Rev. Ciênc. Educ.*, v.21, n.1, p.255-272, 2015.
- FREITAS, M. A. O. et al. Docência em saúde: percepções de egressos de um curso de especialização em Enfermagem. *Rev. Interface Com. Saúde, Educ.*, v.20, n.57, p.427-436, 2016.
- JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. *Educ. Rev.*, n.59, p.211-229, 2016.
- LEITE, C.; RAMOS, K. Reconfigurações da docência universitária: um olhar focado no Processo de Bolonha. *Educ. Rev.*, n.57, p.33-47, 2015.
- LUZ, S.P.; BALZAN, N.C. Programa de formação continuada para docentes da educação superior: um estudo avaliativo a partir dos resultados de uma tese. *Rev. Aval.*, v.17, n.1, p.11-41, 2012.
- MARCHIORI, L. L.M.; MELO, J.J.; MELO, W.J.; Avaliação docente em relação às novas tecnologias para a didática e atenção no ensino superior. *Aval. Rev. Aval. Educ.*, v.16, n.2, p.433-443, 2011.
- MORENO, L.R.; SONZOGNO, M.C. Formação pedagógica na pós-graduação em saúde no ambiente Moodle: um compromisso social. *Pro-Posições*, v.22, n.3, p.149-164, 2011.
- NASCIMENTO, E.L.A.; VIEIRA, S.B.; ARAÚJO, J.S. Desafios da gestão coletiva da atividade na docência universitária. *Psicol. Ciênc. Profissão*, v.32, n.4, p.840-855, 2012.
- NEUENFELDT, D.J. et al. Iniciação à pesquisa no Ensino Superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos. *Rev. Ciênc. Educ.*, v.17, n.2, p.289-300, 2011.
- NUNES, L.C. O processo de produção de hipertextos em curso superior: alternativa didática para constituir-se como autor. *Educar Rev.*, n.25, p.301-316, 2005.
- OLIVEIRA, G.S.; KOIFMAN, L. Uma reflexão sobre os múltiplos sentidos da docência em saúde. *Rev. Interface Com. Saúde, Educ.*, v.17, n.44, p.211-218, 2013.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.C. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002.
- PRETTO, N.L.; RICCIO, N.C.R. A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais. *Educ. Rev.*, n.37, p.153-169, 2010.
- PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho científico*. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- QUADROS, A. L. et al. Professor de ensino superior: o entendimento a partir de narrativas de pós-graduandos em química. *Rev. Educ. Pesq.*, v.38, n.2, p.389-402, 2012.
- RIOLFI, C.R.; ALAMINOS, C. Os pontos de virada na formação do professor universitário: um estudo sobre o mecanismo da identificação. *Rev. Educ. Pesq.*, v.33, n.2, p.297-310, 2007.
- SILVA, L.H.A.; SCHNETZLER, R.P. A mediação pedagógica em uma disciplina científica como referência formativa para a docência de futuros professores de biologia. *Rev. Ciênc. Educ.*, v.12, n.1, p.57-72, 2006.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, Vozes: 2008.
- VASCONCELLOS, M.M.M.; SORDI, M.R.L. Formar professores universitários: tarefa (im)possível? *Rev. Interface*, v.20, n.57, p.403-414, 2016.
- ZANON, D.A.V.; OLIVEIRA, J.R.S.; QUEIROZ, S.L. O “saber” e o “saber fazer” necessários à atividade docente no ensino superior: visões de alunos de pós-graduação em Química. *Rev. Ensaio Pesq. Educ. Ciênc.*, v.11, n.1, p.140-159, 2009.